

**EMENTAS DE DISCIPLINAS****MPPPS****Disciplina:** Educação na Saúde**Obrigatória:** Não**Carga Horária:** 30h**Créditos:** 02

**Ementa:** As concepções teóricas e metodológicas de ensino-aprendizagem. Metodologias ativas de aprendizagem: possibilidades de aplicação na graduação e no processo de mobilização de adultos. Referenciais da educação na saúde e suas implicações no nível Individual e coletivo. Análise crítica compreensiva das políticas de educação em saúde. Utilização de tecnologias de informação e comunicação em saúde. Educação permanente em saúde como estratégia de gestão do trabalho. Desenvolvimento de competência e integração teoria-prática. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde. Desenvolvimento e avaliação de currículos. Organização dos sistemas de saúde e educação e a inserção de alunos de graduação e residentes nas equipes de ESF. Metodologias de preceptoría e integração ensino-serviço. Sistemas de Saúde- Escola. Tecnologias de informação e comunicação em saúde. Avaliação da aprendizagem em serviços de saúde.

**Referências bibliográficas:**

ARAÚJO, U.; SASTRE, G. (orgs.). Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.

AYRES, J. R. C. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. In: MINAYO, M.C.S.; CECCIM, R. B. & FEUERWERKER, L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, v.14, n.1, p.41-65, 2004.

BATISTA, Nildo A. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, v. 2, jan., p. 25-28, 2012.

BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H.; ABDALLA, I. G. (Orgs.). Ensino em Saúde: visitando conceitos e práticas. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.

BEHRENS, M. Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

BERBEK, N. (org.). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: Ed. UEL, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Educação Popular e Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento da Gestão da Educação na Saúde. Curso de Permanente em Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos)

CAMPOS, F.; AGUIAR, R. Atenção Básica e Reforma Curricular. In: NEGRI, B; FARIA, R.; VIANA, A.L.A. Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas (SP): Unicamp; 2002. p. 91-100.

CASTRO, Rafael F. de. Concepções Epistemológicas e Teorias da Aprendizagem. In: Aprendizagem e Trabalho Colaborativo na Educação a Distância. 2008. 122f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

**EMENTAS DE DISCIPLINAS****MPPPS**

CAVALCANTE, Leila P. F.; MELLO, Maria A. Avaliação da aprendizagem no ensino de graduação em saúde: concepções, intencionalidades, reflexões. Avaliação, Campinas/Sorocaba, v. 20, n. 2, p. 423-442, jul. 2015.

CECCIM, Ricardo B. Pacientes Impacientes: Paulo Freire. Caderno de Educação Popular e Saúde. MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa / Departamento de Apoio à Gestão Participativa, 2017.

CHIESA, Anna Maria et al. A FORMAÇÃO de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 236-240, abr-jun, 2007, Brasil.

FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M. A. & FIDALGO, N. L. Educação profissional e a lógica das competências. Petrópolis: Vozes, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HOFFMANN, LEANDRO MARCIAL AMARAL; KOIFMAN, Lilian. O olhar supervisivo na perspectiva da ativação de processos de mudança. Physis (UERJ. Impresso), v. 23, p. 573-587, 2013.

KOIFMAN, L.; SAIPPA-OLIVEIRA, G.; FERNANDEZ, V. S. Dispositivos de transformação da formação em saúde: desafios da construção cotidiana de caminhos trilhados. In: Roseni Pinheiro; Júlio Strubing Müller Neto; Fátima A. Tiacianel; Maria Angélica dos Santos Spinelli; Aluisio Gomes da Silva Jr. (Org.). Construção Social da Demanda por Cuidado: revisitando o direito à saúde, o trabalho em equipe, os espaços públicos e a participação. 1 ed. Rio de Janeiro: Lilian, 2013, v. 1, p. 129-146.

KOIFMAN, L.; FERNANDEZ, V. S. Territórios de aprendizagem: trabalho de campo supervisionado do curso de Medicina da UFF. Cadernos da ABEM, v. 4, p. 38-43, 2008.

KOIFMAN, L.; SAIPPA-OLIVEIRA, G. As práticas de avaliação da formação e do cuidado orientadas pela integralidade: uma aproximação necessária. In: Pinheiro, Roseni; Mattos, Ruben Araújo. (Org.). Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: CEPESC - ABRASCO, 2006, v. 1, p. 245-260.

LEITE, Maria T. S. et al. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na Formação Profissional. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, Montes Claros, 36 (1, Supl. 1), p. 111-118, 2012.

LUCKESI, Cipriano. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: apontamentos sobre a pedagogia do exame. In: Avaliação da Aprendizagem Escolar. 19. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

LUCKESI, Cipriano. MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (orgs.). Aprendizagem Baseada em Problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: Hucitec, 2001.

MARCH, C., KOIFMAN, Lilian, PONTES, Ana Lúcia de Moura, SAIPPA-OLIVEIRA, G., SILVA JUNIOR, A. G., FERNANDEZ, Veronica Silva. O currículo de medicina da Universidade Federal Fluminense: revisitando uma experiência In: Ensinar Saúde: A Integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área de saúde ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006, p. 295-309.

MARINS, J. J. et al. Educação médica em transformação: Instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: ABEM/HUCITEC, 2004.

PARENTE, R. P. F. Preceptoria e tutoria na residência multiprofissional em Saúde da Família. SANARE. Ano VII, n. 2, Jul/Dez. 2008. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Secretaria Municipal de Saúde de Sobral, CE. [Disponível em:

[http://www.esf.org.br/downloads/sanare/Sanare\\_v7\\_n2.pdf](http://www.esf.org.br/downloads/sanare/Sanare_v7_n2.pdf)]

**EMENTAS DE DISCIPLINAS****MPPPS**

PELIZZARI, Adriana et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. Ver. PEC, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 37-42, jul 2002.

PELIZZOLI, Marcelo L. Introdução à Comunicação Não Violenta (CNV): reflexões sobre fundamentos e método. In: Diálogo, mediação e cultura de paz. (PELIZZOLI, M. L. Org.) Recife: Ed. da UFPE, 2012.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, Mar. 2014. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso). Access on: 07 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.

REVISTA RETS. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v.3, n.9, jan-fev-mar, 2011.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF